

Como é do conhecimento de todos, desde o final de 2019, o mundo tem vivenciado a propagação do coronavírus. Com o agravamento gradativo da situação e a declaração recente de pandemia, os mais diversos impactos já são observados no mercado, na economia e no funcionamento da sociedade.

Nas últimas semanas, na tentativa de conter a disseminação da doença, empresas e os Governos, incluindo brasileiros, passaram a adotar posturas preventivas, como home office, isolamento social e proibição de aglomerações, resultando na suspensão de atividades profissionais, com desdobramentos desafiadores para todos os setores da economia, incluindo para a atividade de auditoria independente.

Em função desses acontecimentos, temos identificado junto aos nossos associados dificuldades que podem impor restrições relevantes para os auditores realizarem as auditorias de entidades, reguladas ou não, assim como para o cumprimento de outros compromissos contratuais. Dentre as principais dificuldades, podemos citar:

- Restrição/Redução no recebimento de respostas de circularização de bancos, advogados, clientes e fornecedores, assim como outras confirmações de terceiros;
- Restrição na revisão de papéis de trabalho de um auditor de componente numa auditoria de grupo;
- Restrição/Redução no recebimento de documentação pendente e informações necessárias para execução e finalização da auditoria;
- Limitação na realização de trabalhos que necessariamente precisam ser realizados em campo, como inventário físico;
- Necessidade de procedimentos adicionais e complementares pela restrição de dados e informações;
- Dificuldade para realização de reuniões de encerramento dos trabalhos, discussão de ajustes e principais assuntos de auditoria;
- Restrição na disponibilidade de informações para análise de eventos subsequentes;
- Dificuldades impostas para mobilidade das equipes;
- Risco da Infraestrutura de tecnologia não dar conta da maior demanda em função do regime de trabalho em home office; e
- Limitação para o uso de recursos tecnológicos, principalmente para firmas de pequeno e médio portes.

O Ibracon mantém o seu compromisso com a qualidade e entende que, neste momento, nossos associados necessitam de tempo adequado, condições e informações para finalização de seus trabalhos. A situação atual pode comprometer a habilidade para realização de um trabalho dentro dos padrões exigidos, inclusive conforme normas profissionais.

Nesse sentido o Ibracon, além de manifestar seu total apoio aos pleitos já apresentados para a flexibilização dos prazos para emissão de demonstrações financeiras e de outras obrigações decorrentes que estão sendo diretamente impactadas, está atuando junto aos reguladores e autoridades competentes no sentido de buscar soluções para redução dos impactos aos profissionais e às firmas de auditoria.

Como forma de apoiar nossos associados e a profissão, o Instituto tem mantido de forma permanente as atividades de seus Grupos de Trabalho e Comitês Técnicos para avaliar as situações e emitir orientações de forma tempestiva.

Manteremos todos informados sobre essas ações por meio dos comunicados e orientações, emitidos regularmente e centralizados em nosso Portal – www.ibracon.com.br

Francisco Sant'Anna
Presidente da Diretoria Nacional

Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

Fonte: Ibracon, em 26.03.2020